

NEÓPOLIS

SERGIPE



O lugarejo se chamava Vila Nova de Santo Antônio e, com essa denominação, foi elevado à categoria de freguesia, em 1679. Media cinquenta léguas de extensão, contadas da barra do São Francisco até a do rio do Sal. Foi doado pelo Rei de Portugal a Antônio de Brito Castro que assumiu o compromisso de construir: Casa da Câmara, Cadeia, Pelourinho e 30 casas para moradores. Da escritura de doação constava, ainda, cláusula devolutória, se dentro de seis anos não contasse 100 fogos.

Falecido o donatário, seu filho, Sebastião de Brito Castro, em 1683, requereu nomeação para substituí-lo. Isso motivou pedido de informação da Coroa sôbre o cumprimento das exigências da doação. Sômente em 1689 o pretendente respondeu, afirmando fiel cumprimento ao estabelecido e esclarecendo que a vila contava 200 moradores. Procedida a vistoria pelo Ouvidor de Sergipe, ficou constatada a fragilidade das construções até mesmo cobertas de palha. Com isso, o território voltou ao patrimônio da Coroa com o nome de Vila Real de São Francisco, passando a denominar-se Neópolis em 1940.

O Município tomou parte ativa nas lutas contra a invasão holandesa, sendo ali construído o célebre fortim Keert de Koe.

Em 1892, iniciou-se a industrialização, com a instalação da fábrica de óleo de caroço de algodão, e em

seguida, uma usina de beneficiamento de arroz. Em 1906 e 1907 instalaram-se 2 indústrias de tecidos.



O Município, desmembrado do de N. S.^a da Vitória de Sergipe Del Rei, foi criado em 18 de outubro de 1679, com a denominação de Vila Nova de Santo Antônio. Em 1817, perdeu quatro quintos de seu território para a criação da freguesia de Santo Antônio do Urubu de Baixo (Propriá). Em 1862, deu-se a criação do distrito de Vila Nova.

Por força da Lei estadual n.º 583, de 23 de novembro de 1910, foram concedidos foros de cidade à sede municipal.

Em 1938 o topônimo Vila Nova teve sua grafia modificada para Vilanova. Em virtude do Decreto estadual de 30 de abril de 1940, o distrito e o Município de Vilanova passaram a denominar-se Neópolis.

O Município desde a sua criação é composto, unicamente, do distrito-sede.

A Comarca, criada pela Lei provincial de 6 de março de 1835, teve sua sede transferida para Propriá, por efeito da Resolução n.º 379, de 9 de maio de 1854, conservando-se, porém, a denominação de Vila Nova. Pela Resolução n.º 461, de 20 de fevereiro de 1857, é a mesma extinta, tendo o Têrmo ficado subordinado à de Propriá. Mais tarde, foi definitivamente restaurada.



Neópolis está situado na zona fisiográfica do Baixo São Francisco. Limita-se com os municípios de: Japoatã, Pacatuba, Propriá e Ilha das Flores e com o Estado de Alagoas do qual é separado pelo rio São Francisco. A área municipal é de 277 km².

A sede municipal, a 10 m de altura, tem sua posição geográfica determinada pelas seguintes coordenadas: 10°19'10" de latitude Sul e 36°34'35" de longitude W. Gr. Dista 84 km, em linha reta, de Aracaju, rumo NNE.

O rio São Francisco, navegável, banha a cidade. Situadas neste rio há diversas ilhas, destacando-se as de Nozinho, Saúde e Mato. As lagoas de Betume, Fazenda Santana e Pindoba são as mais importantes.



Segundo a sinopse preliminar do Censo Demográfico de 1960, o Município cresceu 23% em relação ao Censo anterior (1950), passando a 15.693 pessoas, das quais 8.337 na zona rural. Contaram-se 3.373 domicílios. O crescimento da cidade, no último decênio intercensitário, foi de 21%, passando a 7.356 habitantes. A densidade demográfica municipal era de 57 habitantes por km².



Fábrica da Passagem

Em 1964 a população municipal foi estimada em 16.000 habitantes, dos quais 8.000 na cidade.

☆

Em 1965, a produção de lenha alcançou 30.000 m³, valendo NCr\$ 72,0 milhares; a de carvão vegetal, 190 t e valendo NCr\$ 2,9 milhares.

☆

A Colônia Z-7 congrega 176 pescadores, dos quais 156 de 18 anos e mais; possui 376 canoas e 2.447 rêdes: 92 de arrasto, 755 de espera, 600 de linha, 803 tarrafas, 75 batins, 62 de fisga e 60 arpas. A produção de pescado, em 1965, ascendeu a 437 t, no valor de NCr\$ 286,2 milhares.

☆

O Censo Agrícola de 1960 contou 882 estabelecimentos agropecuários, com 18.137 ha de área. Havia 231 estabelecimentos com lavouras permanentes, 766 com lavouras temporárias e 356 com pastagens (282 naturais). Em 860 estabelecimentos as atividades predominantes eram a agricultura e a agropecuária e em 22 a pecuária.

Segundo as classes de área com menos de 10 ha, havia 762 estabelecimentos; de 10 a menos de 100 ha, 79; de 100 a menos de 1.000 ha, 38 e de 1.000 a menos de 10.000 ha, 3.

Os trabalhos agropecuários ocupavam 5.028 pessoas (614 de 14 anos e mais): 3.133 homens (896 empregados) e 1.895 mulheres (168 empregadas).

☆

A atividade agrícola, em 1965, rendeu NCr\$ 522,0 milhares, sendo cultivados 4.208 ha.

O arroz foi o principal produto, com 72,4% do valor total, 324 t e 1.815 ha. Bem distanciados, a mandioca, com 15,8% do valor, 6.370 t e 1.350 ha; o algodão, com 3,2% do valor, 84 t e 242 ha; o feijão, com 2,4% do valor, 42 t e 212 ha; e a banana, com

1,8% do valor, 19 mil cachos e 15 ha. O côco-da-baía, manga, milho, batata-doce e laranja completaram os 4,4% restantes do valor.

☆

O gado existente, em 1964, somava 9.280 cabeças e estava assim distribuído: bovinos, 5.400; suínos, 2.300; eqüinos, 710; muares, 400; asininos, 320; ovinos, 100; e caprinos, 50. A população pecuária foi avaliada em NCr\$ 483,6 milhares, representando os bovinos 90,2% dêsse valor e com uma produção de 147 mil litros de leite, no valor de NCr\$ 10,3 milhares. O plantel avícola estava assim constituído: 18.300 galináceos e 170 palmípedes. O valor total das aves existentes era de NCr\$ 14,4 milhares. Contaram-se 27.000 dúzias de ovos de galinha, valendo NCr\$ 8,1 milhares.

A produção de mel e de cêra de abelha (1,5 t), foi avaliada em NCr\$ 630 milhares.

☆

O Censo Industrial de 1960 contou 146 estabelecimentos nos seguintes gêneros: produtos alimentares, 77; minerais não metálicos, 27; mobiliário, 10; vestuário, calçado e artefatos de tecidos, 10; extração mineral, 4; couros, peles e produtos similares, 2; têxtil, 2; química, 1; perfumaria, sabões e velas, 1; diversos, 12. Trabalhavam nestes estabelecimentos 1.098 operários em média mensal.

A produção industrial foi avaliada em NCr\$ 345,5 milhares, atribuindo-se NCr\$ 136,8 milhares ao valor da transformação. O principal gênero foi o têxtil que contribuiu com 72% para o valor total da produção e ocupou 886 operários, em média. Segue-se bem distanciado o de produtos alimentares, com 100 operários, em média e 16,6% do valor.

☆

A indústria local contava, em 1.º de janeiro de 1965, 8 estabelecimentos com 5 ou mais pessoas e 254 com menos de 5 pessoas. Sòmente os do primeiro grupo contribuíram com NCr\$ 1,6 milhão e ocuparam 825 operários. Destacava-se o gênero têxtil, com 2 estabelecimentos, 1.031 operários e 90,5% do valor total das grandes indústrias. A seguir vieram 4 de produtos alimentares; 1 de química e 1 de produtos de perfumaria, sabões e velas.

☆

Em 1964, foram abatidos 801 bovinos, 777 suínos, 574 caprinos e 164 ovinos, tendo o produto do corte atingido 227,9 t, no valor de NCr\$ 136,6 milhares. Para êsses totais a carne verde de bovino contribuiu com 147,2 t e 73,1%; a de suíno com 27,2 t e 12,9% e o toucinho fresco 19,4 t e 9,2%.

21

Havia, em 1.º de janeiro de 1965, 85 estabelecimentos comerciais varejistas, 1 atacadista e 126 de prestação de serviços. O comércio externo se faz, sobretudo, com as praças de Aracaju, Penedo, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e São Paulo, baseando-se na exportação de tecidos de algodão, óleos, arroz e pedras de amolar. Há uma agência da Caixa Econômica Federal.

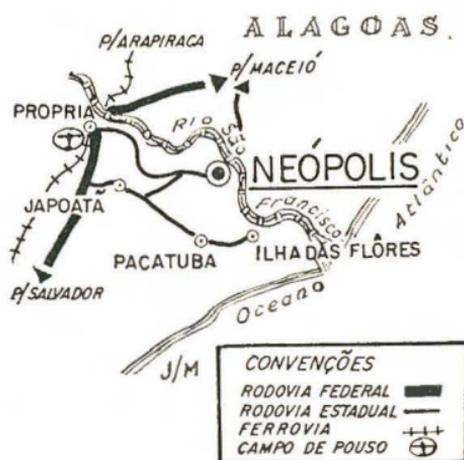
☆

Neópolis é servido pela rodovia federal BR-101, que o liga a Aracaju através de 139 km. Dista, de rodovia, de Japoatã, 25 km; de Propriá, 67; de Pacatuba, 42; de Ilha das Flores, 52. Por via fluvial, dista de Propriá, 42 km; de Ilha das Flores, 18; de Penedo, 4. A ligação com Brasília, DF, se faz através de Aracaju.

Em 1964, foram registrados, na Prefeitura, 18 automóveis e jipes, 19 caminhões e 24 outros veículos.

Neópolis possui 4 agências do DCT, sendo uma na cidade.

A Companhia Telefônica de Penedo, AL, explora este serviço na cidade, havendo 30 telefones instalados.



☆

A cidade, edificada à margem direita do rio São Francisco, possui 69 logradouros públicos dos quais 25 são pavimentados. A energia elétrica é fornecida pela Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), existindo, em 31 de dezembro de 1964, 1.328 ligações elétricas. O serviço de abastecimento de água beneficia 276 prédios, inclusive os de Passagem. Há 38 prédios servidos pela rede de esgotos.

A cidade dispõe de 1 hotel, 3 pensões e 3 restaurantes.

Neópolis conta com 1 posto do SESP, a cargo de 2 médicos e 2 ambulatórios além de 1 creche.

☆

O Censo Escolar de 1964, segundo dados preliminares, contou 2.989 crianças de 0 a 5 anos (1.541 na zona rural); 423 de 6 anos (250 na rural) e 2.781 de 7 a 14 anos (1.513 na rural). Destas últimas, 1.885 freqüentavam escolas (771 na rural).

Havia 60 professores regentes de classe (8 na rural): 4 do sexo masculino na rural e 56 do feminino (52 na cidade); e 2 não regentes de classe e do sexo feminino (todos na rural). Dos regentes de classe, 12 eram normalistas, todos do sexo feminino, sendo 11 na cidade, e 48 não normalistas, sendo 44 do sexo feminino, dos quais 41 na cidade, e 4 do masculino, todos na zona rural.



O ensino primário, em 1966, era ministrado em 40 unidades escolares particulares. Para 2.441 alunos matriculados, havia 55 professores. O Ginásio Caldas Júnior, com 12 professores, matriculou 193 alunos. Existiam, ainda, 1 curso de datilografia, 1 de arte culinária e 3 de corte e costura, com 5 professores e 87 alunos matriculados.

A Filarmônica Santo Antônio é a associação cultural do Município (com 11 sócios). São 4 as associações desportivas: Bonfim Esporte Clube (48 sócios); Vera Cruz Esporte Clube (35); Passagem Esporte Clube (100) e Vila Nova Clube (143). Há 1 estação de rádio amador. Cinemas: São Paulo, com 363 lugares; Passagem, com 538 e Santana, com 135.

Os festejos religiosos têm destaque, sobretudo os que se realizam em junho, homenageando o Padroeiro da Cidade — Santo Antônio; em outubro, a procissão de N. S.^a do Rosário e nos meses de janeiro e fevereiro, a procissão de Bom Jesus dos Navegantes, fluvial.



Funcionam, no Município, coletorias federal e estadual, 3 agências postais-telegráficas e 1 postal do DCT, e a Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBE.

No ano de 1965, a União arrecadou, no Município, NCr\$ 258,7 milhares, o Estado NCr\$ 297,0 e a Prefeitura NCr\$ 99,5 milhares. A despesa realizada ficou em NCr\$ 99,4 milhares.

O orçamento municipal para 1967 previa receita de NCr\$ 162,9 milhares (NCr\$ 102,5 milhares de renda tributária) e fixava igual despesa.



A Câmara Municipal é composta de 5 vereadores. Existiam 3.391 eleitores inscritos nas eleições de 7 de outubro de 1962.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Secretário-Geral: Raul Romero de Oliveira